M. Luísa Rosado

Território educativo do Agrupamento de Escolas

Marquês de Marialva

Índice Remissivo

Sobre o livro

Texto que carateriza o território educativo do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva. Consta do atual Projeto Educativo do Agrupamento.

Ficha Técnica

Autor

[M. Luísa Rosado]

Editor

[AE Marquês de Marialva]

Prefácio

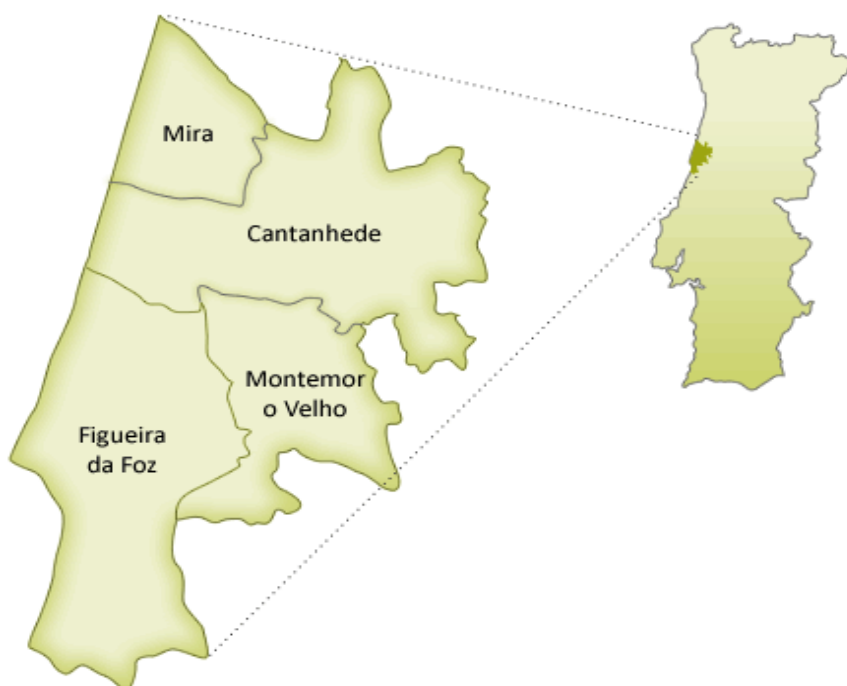
O concelho de Cantanhede, com uma área de 396 km2 é o maior do distrito de Coimbra, integrando 14 freguesias e um total de 168 povoações. O concelho encontra-se integrado em duas sub-regiões: a Gândara e a Bairrada, tendo por limites a Norte: Oliveira do Bairro, Anadia; noroeste: Mira e Vagos; sul: Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Coimbra e a Nascente: Anadia, Mealhada e Coimbra.

O Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva insere-se precisamente na sub-região da Bairrada, integrando 8 freguesias: União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, União das Freguesias de Sepins e Bolho, União das Freguesias de Portunhos e Outil, Murtede, Ourentã, Cordinhã, Cadima e Ançã.

Sobre A Autora

Formanda da Ação de Formação Projeto Literacias na escola

1. Concelho de Cantanhede

O concelho de Cantanhede localiza-se no centro de um triângulo geográfico de notória importância económica, em cujos vértices se situam, além da sede de distrito, as cidades de Aveiro e Figueira da Foz.

As suas povoações encontram-se ligadas por uma rede viária interna com estradas de qualidade, evidenciando ainda uma excelente acessibilidade rodoviária garantida por uma série de vias rápidas, das quais se destacam os nós das autoestradas A1 (Lisboa-Porto), A14 (Coimbra-Figueira da Foz) e A17 (Aveiro-Leiria) que atravessa toda a zona oeste do concelho. Para além dos recursos florestais e dos elevados índices de produção de batata e leite, Cantanhede tem na vitivinicultura a sua atividade com maior expressão, fruto do reconhecimento que os seus vinhos alcançaram como verdadeiro ex-libris da Região Demarcada da Bairrada.

No entanto, a feição económica predominantemente agrícola que desde sempre foi a principal marca da região, tem vindo a perder terreno para outros setores de atividade. O dinamismo do desenvolvimento económico da região encontra-se bem expresso na evolução da distribuição da população ativa por setores. No decurso das últimas

décadas, e de acordo com os resultados dos Censos, assistiu-se a um acentuado recuo do setor primário (1981 – 61,2%; 2001 – 36%; 2011 – 4,8%) e a um assinalável crescimento dos setores secundário (1981 – 17%; 2001 – 26%; 2011-26,6%) e terciário (1981- 8%; 2001 – 38%; 2011- 59,6%).

Na última década, os grupos profissionais que revelaram maior crescimento foram os trabalhadores da produção industrial e artesãos (23,3%), o pessoal dos serviços de proteção e segurança, dos serviços pessoais e domésticos e trabalhadores similares (13,2%) e os operadores de instalações industriais e máquinas fixas (8%). Dois outros grupos profissionais com evolução bastante significativa são nos quadros dirigentes da função pública, diretores e quadros dirigentes de empresas que cresceram de 2,5%, em 1991, para 6,5%, em 2001, e as profissões intelectuais e científicas, que, em igual período, aumentaram de 2,3% para 6,2%. A razão desta evolução não pode estar alheada da aposta do município na política de atração de investimentos nas áreas das bio e nano tecnologias, de que é expressão o parque tecnológico Biocant, integrado na Associação Beira Atlântico Parque.

O indicador socioeconómico da região, no que diz respeito a índices como o poder de compra médio, situa-se bastante abaixo da média nacional (62,96%) considerando o valor médio 100. Tal facto não será decerto alheio à estrutura das atividades económicas, onde a agricultura de pequena exploração continua a ter um peso significativo, bem como o relativamente fraco nível de habilitações literárias que anda a par com o baixo nível de qualificações profissionais.

Com uma taxa de desemprego que se situa nos 8,97%, o Concelho enfrenta atualmente um processo de expansão económica que está a permitir ultrapassar os históricos constrangimentos decorrentes da sua tradicional dependência dos setores agrícola e comercial. O mais recente objetivo é articular esse investimento com a criação de condições suscetíveis de estimular a fixação de quadros técnicos superiores, desígnio que está na base da criação do Beira Atlântico Parque - Parque Tecnológico de Cantanhede, um polo de dinamização empresarial concebido para albergar empresas de acentuada base tecnológica e manifesta vertente ecológica, a partir das quais se pretende fazer entrar o Concelho num ciclo de desenvolvimento

ajustado aos desafios que a nova economia já está a colocar. As áreas preferenciais a atingir são, de acordo com o município, as relacionadas com a nova economia no âmbito das telecomunicações e informática, mas também a biotecnologia, biomédica e químicas finas, ou o desenvolvimento e investigação das atividades tradicionais do Concelho, como a silvicultura, o vinho e vinha e a ourivesaria. A vitalidade económica do concelho está patenteada na feira anual EXPOFACIC que se tornou uma referência a nível nacional.

De acordo com os dados do Censos de 2011 ainda se verifica uma elevada taxa de analfabetismo que atinge os 5,53% da população; 12% possuíam o ensino secundário, o número de quadros médios era reduzidíssimo (0,04%), sendo que apenas 0,8% tinham como habilitação um curso superior.

O concelho de Cantanhede, de acordo com os resultados dos Censos 2011, possuía uma população residente de 36 574 habitantes, o que coloca o município como o terceiro mais populoso da sub-região do Baixo Mondego, só suplantado por Coimbra e Figueira da Foz. A área de inserção do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva abrange 8 das 14 freguesias do Concelho, concentrando no seu conjunto 60,34% do total da sua população.

No território educativo do Agrupamento existe um significativo associativismo de caráter plurifacetado, abarcando atividades que vão desde o terreno do social, com destaque para várias IPSS, passando pelas atividades de caráter cultural, recreativo e desportivo. Assumem particular destaque na região os grupos etnográficos e folclóricos e os

clubes de caçadores e desportivos. A Câmara Municipal de Cantanhede tem desenvolvido uma política particularmente ativa no setor da cultura, política essa que tem contado com a participação entusiástica de todas as associações do concelho, as quais têm tido um importante papel nos bons resultados que têm sido alcançados em termos de dinamização cultural. Por outro lado, o significativo conjunto de manifestações culturais de caráter mais erudito que a Câmara Municipal tem trazido para o concelho, nomeadamente no domínio da música e das artes plásticas, estão já a colocar Cantanhede nos principais roteiros de âmbito nacional que se dedicam à divulgação deste tipo de eventos.

A sede do concelho encontra-se apetrechada de modernas infraestruturas desportivas, com destaque para os Complexos Desportivos, de Piscinas, de Ténis, de Golfe. Como infraestruturas culturais salientam-se o Museu da Pedra, a Casa da Cultura e a Biblioteca Municipal.

Em 2013, no âmbito da reforma administrativa nacional, o concelho passou a ter 14 freguesias uma vez que esta reforma resultou na agregação de algumas freguesias do concelho. As três novas freguesias criadas pertencem ao território educativo do Agrupamento.

2. União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça

União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça resulta da agregação das antigas freguesias de Cantanhede e Pocariça. Situada no limite que separa a Gândara da Bairrada, Cantanhede domina o centro geográfico do concelho.

A economia é predominantemente terciária na cidade e primária nas restantes freguesias do concelho. A paisagem vinhateira em planície rodeia a cidade de Cantanhede. O seu vinho é reconhecido internacionalmente pelo seu sabor caraterístico, devido às condições de crescimento únicas da vinha.

A cidade tem conhecido grande evolução demográfica, económica e cultural nos últimos anos, em aspetos tão diversificados como o turismo, a requalificação urbana, a criação e beneficiação de espaços verdes e zonas de lazer, bem como o incremento de iniciativas culturais e desportivas, área onde também se tem assistido a um significativo crescimento dos equipamentos disponíveis.

Situada a cerca de 2,5 km de distância da cidade de Cantanhede, a Pocariça mantém uma indissociável relação com a sede do concelho, onde trabalham muitos dos seus habitantes, no setor do comércio e serviços. Apesar de registar ainda alguma atividade relacionada com ofícios tradicionais, como os curtumes, tamancaria e cestaria em vime, a agricultura, especialmente a vitivinicultura, e a construção civil são ainda duas das principais atividades da população.

A freguesia engloba uma população residente que, segundo os Censos de 2011, se traduz em 8 839 habitantes, de acordo com os dados dos dois territórios agregados.

3.União das Freguesias de Sepins e Bolho

União das Freguesias de Sepins e Bolho, engloba uma população de 1924 habitantes, resultando da agregação dos territórios das freguesias de Sepins e Bolho.

Sepins é constituído também pelos lugares de Espinheiro e Escapães e está situada na zona este do concelho, a 13 km da cidade de Cantanhede.

A atividade agrícola mantém-se ainda como predominante na ocupação dos seus moradores. De referir que os solos, com predominância de barro, são particularmente indicados para o cultivo da vinha, embora haja também algum pinhal. Outras atividades, englobadas no setor primário da economia nacional, têm o seu peso na criação de riqueza em Sepins, tal como as vacarias e a criação de gado caprino. Em termos industriais existem duas serrações de madeira e pequenas fábricas de mobiliário.

Bolho, situada numa planície fértil, no extremo nordeste do concelho, dista cerca de 10 km da cidade de Cantanhede. Compreende as povoações de Bolho, Casal e Venda Nova.

A população tem como principal fonte de rendimento a agricultura, destacando-se, ao nível do artesanato, a cestaria em vime.

4. União das Freguesias de Portunhos e Outil

União das Freguesias de Portunhos e Outil, resulta da agregação das antigas freguesias de Portunhos e Outil e engloba uma população de 2045 habitantes de acordo com o Censos 2011.

Situada na zona sudeste do concelho, Portunhos dista cerca de 7 km da cidade de Cantanhede. Com povoamento concentrado, é também composto pelos lugares de Pena e Vale de Água, separados entre si cerca de 2 km.

A exploração do calcário (brita, rachão, calçadas, cantarias), juntamente com a agricultura, são as principais fontes de rendimento da população, destacando-se, ao nível do artesanato, a cestaria e a cantaria.

Outil, situada no sudeste do concelho, na margem direita da ribeira de Ançã, dista cerca de 4 Km da cidade de Cantanhede. Esta freguesia compõe-se apenas das povoações de Outil e Vila Nova, idênticas em importância demográfica, mas diferentes em atividades desenvolvidas pelos seus moradores. Em Outil predomina a atividade agrícola e em Vila Nova, se bem que haja também propriedades agrícolas, a atividade principal é a exploração de calcário. Ao nível do artesanato destaca-se a cestaria em vime, trabalhos em pedra.

5. Cadima, Ançã, Cordinhã, Murtede e Ourentã

Situada numa vasta e fértil campina no centro-sul do concelho, a cerca de 6 km da cidade de Cantanhede, a freguesia de Cadima engloba uma população de 2963 cidadãos residentes (Censos 2011), dispersos por 33 povoações. As mais importantes são Aljuriça, Azenha, Cadima, Casal, Fornos, Lage, Moreiras, Nogueiras, Olhos da Fervença, Ponte da Lapa, Rodelo, Sarilha, Taboeira e Zambujal.

Como principais atividades económicas, sobressaem a agricultura, a pequena indústria e o comércio, destacando-se, ao nível do artesanato, a cestaria em vime, tanoaria, cantaria e a produção do famoso tremoço.

Situada no extremo sudeste do concelho, a Vila de Ançã dista cerca de 10 km da cidade de Cantanhede e 12 de Coimbra. É conhecida em todo o mundo pela grande produção de pedra calcária, vulgarmente chamada de "Pedra de Ançã". O seu legado histórico e patrimonial é considerado o maior do Concelho.

Como principais atividades económicas salientam-se a agricultura, os serviços, indústria, comércio e restauração, destacando-se, ao nível do artesanato, a cantaria, tanoaria, cestaria, latoaria/funilaria, ferro forjado e bolaria, com o afamado “Bolo de Ançã”.

A freguesia engloba uma população residente que, segundo os Censos de 2011, se traduz em 2625 habitantes, distribuídos pelas localidades de Ançã, Granja de Ançã e Ameixoeira.

Situada na zona leste do concelho, a 7 km da cidade de Cantanhede, a freguesia da Cordinhã compõe-se de quatro lugares principais: Cordinhã, Ourentela, Azenha e Arnosela.

A freguesia é sobretudo agrícola, destacando-se a vitivinicultura, uma das atividades mais antigas e desenvolvidas, que, embora fazendo parte da atividade agrícola, é mais do que isso, pela fama que os seus vinhos alcançaram. Nos últimos anos tem-se desenvolvido a suinicultura.

A freguesia engloba uma população residente que, segundo os Censos de 2011, se traduz em 1034 habitantes.

Da freguesia de Murtede, situada no limite leste do concelho a 8 km da cidade de Cantanhede, fazem também parte os lugares de Enxofães, Porto de Carros e Póvoa do Carvalho.

Como principais atividades económicas destacam-se a agricultura, construção civil e indústria (desde há alguns anos instalou-se na freguesia uma grande unidade industrial de componentes para automóveis).

A freguesia engloba uma população residente que, segundo os Censos de 2011, se traduz em 1431 habitantes.

Ourentã, freguesia situada na zona leste do concelho, dista cerca de 5 km da cidade de Cantanhede e dela fazem parte Ourentã, Lapa e Póvoa do Bispo.

A população tem como principal fonte de rendimento a agricultura, mas conta ainda com o pequeno comércio, alguma indústria de pirotecnia e atividade artesanal ligada às rendas e bordados.

A freguesia engloba uma população residente que, segundo os Censos de 2011, se traduz em 1208 habitantes.